

Candidato quer taxar poluição

Bonn — O candidato Fernando Collor de Mello propôs um imposto internacional para lutar contra a poluição, durante uma visita de dois dias à República Federal da Alemanha (RFA), concluída anteontem à noite.

Este imposto, declarou, seria pago pelo país poluidor e revertido ao programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente.

Segundo Collor — que fez a proposta aproveitando uma entrevista com o chanceler alemão ocidental Helmut Kohl —, cada país poluidor pagaria 100 dólares por tonelada de substâncias tóxicas produzidas por ano.

A proteção ao meio ambiente foi evocada, também, durante as conversações de Collor com os ministros de Relações Exteriores, Hans-Dietrich Genscher, e do Meio Ambiente, Klaus Toepfer. Kohl enfatizou o interesse de seu governo pela preservação da Floresta Amazônica e “seu serviço ecológico”.

O segundo tema das conversações do candidato do PRN foi consagrado à dívida externa brasileira. O chanceler Kohl disse que não se trata de apagar ou reduzir essa dívida, deve-se pagá-la”, disse. A dívida brasileira também foi discutida durante sua visita a Paris, onde se reuniu com o primeiro-ministro francês Michel Rocard.